

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

MANEJO DA VARFARINA EM PACIENTES DO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE¹
MANAGEMENT OF VARFARIN IN PATIENTS OF THE PUBLIC HEALTH SYSTEM

**Lenara Simsen², Karine Kleibert³, Aline Schneider⁴, Christiane Colet⁵,
Tânia Alves Amador⁶, Isabela Heineck⁷**

¹ Pesquisa Institucional desenvolvida pelo DCVida, vinculada ao grupo de Estudo intitulado “Uso de varfarina em nível ambulatorial- uma coorte de pacientes do sistema público de saúde”, vinculado ao programa de pós-graduação em ciências farmacêuticas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

² Acadêmica do Curso de Graduação em Farmácia da UNIJUI

³ Acadêmica do Curso de Graduação em Farmácia da UNIJUI. Bolsista FAPERGS, Projeto PPSUS/2017

⁴ Farmacêutica, Mestranda pelo programa Atenção Integral à Saúde UNIJUI-UNICRUZ

⁵ Farmacêutica. Docente do Departamento de Ciências da Vida da UNIJUI

⁶ Farmacêutica. Docente da Faculdade de Farmácia/UFRGS

⁷ Farmacêutica. Docente da Faculdade de Farmácia/UFRGS

INTRODUÇÃO

A Varfarina é um anticoagulante oral com baixo índice terapêutico, envolvido em diversas interações medicamentosas e alimentares, com alta variabilidade de dose-resposta e com difícil manejo na prática clínica (WIGLE et al., 2013; AGENO et al., 2012). O paciente deve ser mantido no intervalo terapêutico adequado para segurança no tratamento, por isso o uso da varfarina requer o monitoramento dos níveis de anticoagulação (WIGLE et al., 2013). Dessa forma, é importante que o paciente tenha uma boa adesão ao tratamento, e para isso esteja bem informado quanto à terapia de anticoagulação oral.

O uso de varfarina apresenta algumas particularidades que devem ser consideradas, em especial sua dose inicial, que deve ser individualizada variando entre 2,5 e 10mg/dia (ANSELLE et al., 2004), e a dose de manutenção de varfarina, ajustada de acordo com a Razão Normalizada Internacional (INR), (AMON, 2004). O paciente inicia o uso de ACO, a monitorização do INR deve ser realizada diariamente, até seus resultados manterem-se no intervalo terapêutico por, pelo menos, dois dias consecutivos. Atingido o valor pretendido, a monitorização deverá ocorrer duas vezes por semana, durante duas semanas, posteriormente uma vez por semana durante um ou dois meses. Se o valor permanecer estável o controle deve ser efetuado uma ou duas vezes por mês (BARREIRA, 2004). Este acompanhamento é importante, pois o risco de eventos tromboembólicos aumenta quando o INR apresenta valores inferiores ao alvo terapêutico, já valores superiores indicam risco

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

aumentado de hemorragias (OAKE, 2008).

A partição de comprimido é um procedimento comumente praticado por usuários e, pode ser indicado por profissionais de saúde. (BRASIL, 2003). O objetivo deste trabalho foi verificar a forma de armazenamento do medicamento no domicílio entre usuários de varfarina do sistema público de saúde, bem como o fracionamento, devido ao esquema posológico semanal.

METODOLOGIA

Este estudo está vinculado à pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul intitulada "USO DE VARFARINA EM NÍVEL AMBULATORIAL - UMA COORTE DE PACIENTES DO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE", com número de parecer 336.259/2013 e aprovado no edital PPSUS/FAPERGS 002/2013.

Trata-se de um estudo de coorte prospectivo com todos usuários do sistema público de saúde de Ijuí/RS em uso de varfarina, que retiram este medicamento na Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Os dados foram coletados de agosto de 2014 a dezembro de 2015 e as entrevistas realizadas mensalmente nas residências dos participantes da pesquisa, perante prévio agendamento.

A identificação dos participantes foi realizada por meio do acesso a segunda via das prescrições arquivadas na Farmácia Central da SMS. Posteriormente identificou-se qual Unidade de Saúde o usuário retira seus medicamentos, uma vez que o município conta com 15 unidades de dispensação de medicamentos.

A coleta de dados direta foi realizada com auxílio de um questionário.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste estudo foram entrevistados e acompanhados 69 pacientes, sendo que 64 concluíram o acompanhamento, 55,1% eram do sexo feminino, com idade média de $64,3 \pm 13,7$ anos. O tempo médio de uso de varfarina foi de 5,5 anos, a dose média semanal foi de $30,69 \pm 15,19$ mg (COLET, 2016).

Quanto a forma de fracionamento, 22% utilizavam cortador, 19% quebravam com a mão, 19% cortam com a faca, 3% com as unhas, 1% com o dente e 1% não respondeu. 35% dos usuários não partem o comprimido.

De acordo com um estudo feito por Bassiet al. (2017), avaliando a partição dos comprimidos de varfarina, foi verificado que quebrar o medicamento com as mãos é a técnica que apresenta mais homogeneidade de massa nas partes resultantes, e que o pior desempenho foi visto com o cortador, pois o comprimido dividido apresentou muitos fragmentos e pó. Ao se comparar as metades do comprimido, apenas uma pequena quantidade teve a mesma massa nas duas metades, ou seja, ao fracionar os medicamentos o paciente não faz a utilização da dose recomendada para seu tratamento. O fracionamento muitas vezes é necessário para o ajuste dos esquemas posológicos semanais, tendo em vista que, apenas a varfarina de 5mg é disponibilizada pela assistência farmacêutica do município de Ijuí (IJUI, 2017).

A maioria dos usuários (53%) armazena o medicamento na cozinha. 23% no quarto, 17% na sala,

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

5% em outros cômodos da casa, 1% no banheiro e 1% na lavanderia. (SCHENKEL et al., 2005). O mesmo foi verificado em Mastroianni (2008), que obteve o resultado de 65,1% domicílios que armazenavam os medicamentos na cozinha.

Os esquemas posológicos neste estudo apresentaram grande variabilidade. Verificou-se que 47,8% dos pacientes utilizam a mesma dose diária, conforme o indicado na Tabela 1.

Tabela 1 – Esquema posológico e dose semanal de pacientes em uso de anticoagulantes do sistema público do município de Ijuí/RS.

N (%)	Dose semanal (N)
Tomam a mesma dose todos os dias	
N33 (47,8%)	8,75mg (1)
	17,5mg (4)
	35mg (21)
	52,5mg (5)
	70mg (3)
Dias alternados	
N 20 (29%)	15mg (2)
	20mg (2)
	25mg (8)
	27,5mg (1)
	45mg (5)
	77,5mg (1)
	102,5mg (1)
Dose diferente em um dia da semana	
N1 (1,4%)	15mg (1)
Dose diferente em dois dias da semana	
N11 (16%)	22,5mg (4)
	30mg (3)
	40mg (2)
	57,5mg (1)
	60mg (1)
Três doses diferentes em dias alternados da semana	
N 4 (5,8%)	45mg (2)
	55mg (1)
	60mg (1)

Fonte: Banco de dados

Conforme Menezes et al. (2015), 14% dos usuários de varfarina utilizam meio comprimido ao dia; 13% um comprimido ao dia; 13% um comprimido em dias alternados, e 60% outras posologias, demonstrando que as doses variam muito de acordo com a doença.

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Resultados do presente estudo indicam que a maioria dos pacientes armazena os medicamentos na cozinha, sendo um local inapropriado que pode comprometer a estabilidade e eficácia dos mesmos.

O fracionamento de medicamentos é mais comumente realizado com o cortador, o que pode comprometer a precisão da dose diária necessária de anticoagulante.

A posologia apresentou variabilidade dependendo da doença, necessitando de mais estudos para avaliar os fatores relacionados com a mesma.

Palavras-chave: Varfarina; Anticoagulantes; Fracionamento; Armazenamento; Posologia.

Keywords: Warfarin; Anticoagulants; Fractionation; Storage; Dosage.

REFERÊNCIAS

- AGENO, W.; GALLUS, A.S.; WITTKOWSKY, A.; CROWTHER, M.; HYLEK, E.M.; PALARETI, G. Oral anticoagulant therapy: antithrombotic therapy and prevention of thrombosis, 9th ed: American College of Chest Physicians evidence-based clinical practice guidelines. Chest, v.141, supl.2, p.e44S-e88S, 2012.
- AMON, L.C. et al. Manejo ambulatorial do paciente anticoagulado. In: Duncan B, Schmidt MI, Giugliani E, editores. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. Artmed, 2004. p. 735-743.
- ANSELL, J.; HIRSH, J.; POLLER, L.; BUSSEY, H.; JACOBSON, A.; HYLEK, E. The pharmacology and management of the vitamin K antagonists: the Seventh ACCP Conference on Antithrombotic and Thrombolytic Therapy. Chest, v. 126, supl.3, p.204S-33S, 2004.
- BARREIRA, R. et al. Monitorização da terapêutica com anticoagulantes orais – Consulta de anticoagulação vs Médico assistente. Acta. Med. Port., v. 20, n. 17, p.413-416, 2004.
- BASSI, B. L. T.; DE MELLO, M. M.; FERNANDES, W. S. Avaliação da partição de comprimidos de varfarina através de três métodos de corte. J Health Sci. Inst., v. 35, n. 4, p. 261-266, 2017.
- BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Partição de Comprimido. Brasília, DF: Anvisa; 2003. Disponível em: . Acesso em 25 de jun. de 2018.
- COLET, C. F. Uso de varfarina em nível ambulatorial: uma coorte de pacientes do sistema público de saúde. UFRGS: LUME, Repositório Digital, 2016. Disponível em: . Acesso em 29 de jun. de 2018.
- DE MENEZES, G. O. D. et al. Perfil de utilização da varfarina em pacientes atendidos na farmácia básica da secretaria de saúde em um município do Ceará. Boletim Informativo Geum, v. 6, n. 1, p. 52, 2015.
- ÍJUI, Relação Municipal de Medicamentos de Ijuí, 2017. Disponível em: . Acesso em 26 de jun. de 2018.
- MASTROIANNI, P. C. et al. Estoque doméstico e uso de medicamentos em uma população cadastrada na estratégia saúde da família no Brasil. Revista Panamericana de Salud Publica, v. 29, n. 5 p. 358-364, 2011.
- OAKE, N. et al. Anticoagulation intensity and outcomes among patients prescribed oral anticoagulant therapy: a systematic review and meta-analysis. CMAJ, v. 179, n. 3, p. 235-244, 2008.

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

SCHENKEL, E. P.; FERNANDES, L. C.; MENGUE, S.S. Como são armazenados os medicamentos nos domicílios?.Acta FarmacéuticaBonaerense, v. 24, n. 2, p. 266, 2005.

WIGLE, P.; HEIN, B.; BLOOMFIELD, H.E.; TUBB, M.; DOHERTY, M. Updated GuidelinesonOut patient Anticoagulation.AmFamPhysician., v.87, n.8, p.556-566, 2013.